

# REVISTAS ELECTRÓNICAS – N°36

(Nota: Para visualizar los contenidos clickear en el [texto azul subrayado](#). Si quiere leer un artículo y no posee conexión a Internet, por favor contáctese con la Biblioteca SRT - [biblioteca@srt.gov.ar](mailto:biblioteca@srt.gov.ar) ó Int. 1300).

---

## CONTENIDO

- ❖ [CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA](#) (Científico)
- ❖ [CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA](#) (Científico)
- ❖ [ENVIRONMENTAL HEALTH PERSPECTIVES \(EHP\)](#) (Científico)
- ❖ [ERGA NOTICIAS](#) (Divulgación / Técnico)
- ❖ [GIORNALE ITALIANO DI MEDICINA DEL LAVORO ED ERGONOMIA](#) (Científico)
- ❖ [REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA](#) (Científico)
- ❖ [REVISTA ESPAÑOLA DE SALUD PÚBLICA](#) (Científico)



EJEMPLAR: v.24 n.3 Rio de Janeiro mar. 2008

IDIOMA: português e inglês

CONTENIDO DESTACADO:

[OCCUPATIONAL EXPOSURE TO ACID MISTS AND PERIODONTAL ATTACHMENT LOSS](#)

(HTML). This study investigated the hypotheses that occupational exposure to acid mists is positively associated with periodontal disease, assessed by periodontal attachment loss. The study sample included 530 male workers at a metal processing factory. Data were obtained from interviews and oral examinations. Periodontal attachment loss was defined as  $> 4\text{mm}$  at probing, in at least one tooth. A job exposure matrix was utilized for exposure evaluation. Exposure to acid mists was positively associated with periodontal attachment loss  $> 4\text{mm}$  at any time (prevalence ratio,  $\text{PR}_{\text{adjusted}} = 2.17$ ), past ( $\text{PR}_{\text{adjusted}} = 2.11$ ), and over 6 years of exposure ( $\text{PR}_{\text{adjusted}} = 1.77$ ), independently of age, alcohol consumption, and smoking, and these results were limited to workers who did not use dental floss. Exposure to acid mists is a potential risk factor for periodontal attachment loss, and further studies are needed, using longitudinal designs and more accurate exposure measures. **KEYWORDS:** Periodontal Attachment Loss; Inorganic Acids; Periodontal Diseases; Occupational Exposure.

[PERCEPÇÃO DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS EM INDUSTRIÁRIOS DE SANTA CATARINA, BRASIL](#)

(HTML). O objetivo foi identificar a prevalência e os fatores associados à percepção negativa de saúde em trabalhadores da indústria no Estado de Santa Catarina, Brasil. Para tanto, foi realizado estudo transversal em amostra representativa de 2.574 sujeitos (62,5% – homens). A percepção negativa de saúde foi o desfecho investigado em relação a variáveis demográficas, sócio-econômicas, perceptivas (estresse e sono) e de saúde. Análise de regressão logística multivariável não condicional baseada em modelo hierárquico foi utilizada para explorar associações. A percepção negativa de saúde foi baixa (11,8%) e positivamente associada com a faixa etária, atividade física de lazer, percepção da qualidade do sono, percepção do estresse e sexo. Em contrapartida, a renda familiar bruta e o nível de escolaridade associaram-se inversamente ao desfecho. Industriários que exerciam trabalhos de maior demanda física e aqueles classificados nos extremos das categorias do índice de massa corporal ( $< 18,5\text{kg}/\text{m}^2$  ou  $\geq 30\text{kg}/\text{m}^2$ ) apresentaram maiores prevalências de percepção negativa de saúde. Diferenças significativas de acordo com o estado civil, consumo de bebidas alcoólicas (binge drinking) e tabagismo não foram verificadas. Poucas associações foram reveladas para o sexo feminino. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do Trabalhador; Fatores de Risco; Percepção.

[O TRABALHO EM SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO DE SATISFAÇÃO E IMPACTO](#)

(HTML). Apesar da importância, no planejamento de políticas públicas, do conhecimento da satisfação e do impacto do trabalho nos profissionais de saúde mental, há escassez de estudos sobre o assunto no Brasil. Este estudo investigou a satisfação e o impacto do trabalho em 133 profissionais de quatro serviços de saúde mental do Rio de Janeiro, com as escalas SATIS-BR, IMPACTO-BR e um questionário sobre características sócio-

demográficas e do trabalho. Para a análise das associações entre variáveis foram empregados os testes Kruskal–Wallis, Mann–Whitney, qui–quadrado e regressão linear múltipla. O programa SPSS 10.1 foi utilizado nas análises. O escore médio de satisfação foi de 3,30 e o escore médio de impacto foi de 2,08, em escala variando de 1 até 5. Sessenta e dois vírgula quatro por cento dos profissionais apresentaram um nível intermediário de satisfação. Observou-se que quanto maior a escolaridade, menor a satisfação. O impacto do trabalho não está associado com quaisquer das variáveis estudadas. O nível intermediário de satisfação obtido é compatível com os resultados de outros estudos. O impacto do trabalho sobre estes profissionais é reduzido. Diferentemente de outros estudos realizados nos Estados Unidos e Europa, não foram observadas diferenças entre equipes hospitalares e comunitárias. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental; Pessoal de Saúde; Satisfação no Emprego

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)

EJEMPLAR: mar./abr. 2008

IDIOMA: português e inglês

CONTENIDO DESTACADO:

**[PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E FATORES ASSOCIADOS EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA DE CANOAS – RS](#)** (HTML). A saúde

do trabalhador é um campo da saúde coletiva que vem criando espaços para a identificação e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, em especial as osteomusculares, em função da sua abrangência e magnitude. Desta forma, foi realizado um estudo objetivando conhecer os sintomas osteomusculares apresentados pelos trabalhadores de uma indústria metalúrgica do município de Canoas-RS e a associação destes com variáveis sociodemográficas e ocupacionais. Trata-se de um estudo transversal, realizado na maior indústria metalúrgica de Canoas-RS, com a utilização de dois questionários para coleta de dados, o primeiro para obtenção das variáveis demográficas, ocupacionais e hábitos de vida e o segundo para identificar a prevalência de sintomas osteomusculares (Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares). Como resultado, encontrou-se que 75,2% dos trabalhadores relataram algum tipo de sintoma osteomuscular nos últimos doze meses, 53,3% nos últimos sete dias e 38,5% já tiveram afastamento devido ao problema. Observou-se, também, associação entre sintoma osteomuscular e as variáveis sexo, faixa etária, ocupação e escolaridade. Por conseguinte, constata-se que a prevalência de sintomas osteomusculares em trabalhadores é alta, necessitando de ações de prevenção e promoção à saúde nos ambientes de trabalho. *Palavras-chave:* Saúde do trabalhador; Saúde coletiva; LER/DORT.

**[AFECÇÃO DO TENDÃO SUPRA-ESPINAL E AFASTAMENTO LABORAL](#)** (HTML). As afecções

do manguito rotador, dentre elas as relacionadas ao tendão supra-espinal, são problemas comuns na população, sobretudo devido à sobrecarga ocupacional, o que leva a altos índices de afastamento do trabalho. Buscou-se, então, comparar a necessidade de afastamento de trabalho entre os diferentes estados da afecção do tendão supra-espinal e entre cinco diferentes grupos profissionais, tendo a participação de pacientes que apresentavam diagnóstico da afecção. Os indivíduos foram agrupados quanto ao estado da doença (tendinite, ruptura parcial, ruptura total) e quanto aos aspectos biomecânicos da ocupação (ramo de serviços, construção civil, trabalhadores domésticos, lavradores e seguranças). Teste qui-quadrado de Pearson, análise de dependência e teste exato para uma proporção foram realizados. Os resultados apontaram que 62 (55%) estavam afastados da atividade laboral e que os grupos com maior número de afastados foram o do ramo de serviços (38,71%) e lavradores (22,58%), segundo Pearson. A maior frequência de casos de afastamento foi registrada no estágio de tendinite ( $p < 0,05$ ) pela análise de dependência e a ocupação de lavrador parece deixar o indivíduo por mais tempo afastado ( $p = 0,02$ ), segundo teste de Pearson. *Palavras-chave:* Dor de ombro; Síndrome de colisão do ombro; Licença médica.

**[EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL POR USO DE MERCÚRIO EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA](#)** (HTML). Este trabalho visa apresentar dados referentes ao

gerenciamento de resíduos perigosos na área da saúde, com ênfase no uso de mercúrio em odontologia. Foi elaborado com base numa revisão bibliográfica sobre o uso do mercúrio em amálgama dentário e seus potenciais riscos toxicológicos ligados à exposição, tanto de profissionais quanto de pacientes. Os estudos levantados baseiam-se também em recomendações de alguns organismos internacionais e nacionais em relação ao uso do mercúrio e seus limites de exposição ocupacional. Os dados da literatura revelam o potencial tóxico do mercúrio, tanto para o ambiente quanto para a saúde humana. Tendo em vista que o amálgama ainda é muito utilizado na odontologia, considera-se necessário uma tomada de decisão político-administrativa que vise minimizar os riscos relacionados ao uso de amálgama em procedimentos odontológicos, voltados para a segurança ocupacional, dos indivíduos e do ambiente, baseada em diretrizes e orientações técnicas sobre seu uso, descarte e disposição final. *Palavras-chave:* Amálgama; Mercúrio; Odontologia; Saúde pública.

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



## ENVIRONMENTAL HEALTH PERSPECTIVES (EHP)

National Institute of Environmental Health Sciences

EJEMPLAR: Volume 116, Number 3, March 2008

IDIOMA: ingles

CONTENIDO DESTACADO:

### [TEMPORAL VARIATION IN THE ASSOCIATION BETWEEN BENZENE AND LEUKEMIA MORTALITY](#) (HTML).

*Abstract.* Background: Benzene is a human carcinogen. Exposure to benzene occurs in occupational and environmental settings. Objective: I evaluated variation in benzene-related leukemia with age at exposure and time since exposure. Methods: I evaluated data from a cohort of 1,845 rubber hydrochloride workers. Benzene exposure-leukemia mortality trends were estimated by applying proportional hazards regression methods. Temporal variation in the impact of benzene on leukemia rates was assessed via exposure time windows and fitting of a multistage cancer model. Results: The association between leukemia mortality and benzene exposures was of greatest magnitude in the 10 years immediately after exposure [relative rate (RR) at 10 ppm-years = 1.19; 95% confidence interval (CI), 1.10-1.29]; the association was of smaller magnitude in the period 10 to < 20 years after exposure (RR at 10 ppm-years = 1.05; 95% CI, 0.97-1.13); and there was no evidence of association  $\geq$  20 years after exposure. Leukemia was more strongly associated with benzene exposures accrued at  $\geq$  45 years of age (RR at 10 ppm-years = 1.11; 95% CI, 1.04-1.17) than with exposures accrued at younger ages (RR at 10 ppm-years = 1.01; 95% CI, 0.92-1.09). Jointly, these temporal effects can be efficiently modeled as a multistage process in which benzene exposure affects the penultimate stage in disease induction. Conclusions: Further attention should be given to evaluating the susceptibility of older workers to benzene-induced leukemia. Key words: benzene, cohort study, leukemia, mortality, Ohio

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



ERGA NOTICIAS

Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo (INSHT). Centro Nacional de Condiciones de Trabajo (CNCT)

EJEMPLAR: N° 102 – 2008

IDIOMA: español

CONTENIDO:

EDITORIAL. **Mejoras sensibles en la siniestralidad mortal**

INFORMACIÓN

- **Prevención para trabajadores inmigrantes**
- **Aprobado el documento sobre responsabilidad social**
- **Látex y manipulación de alimentos**
- **Breves:** Instituto Gallego de Seguridad y Salud Laboral; Premios sobre prevención; Normativa de interés
- **Estrategia española de seguridad y salud en el trabajo**
- **Congresos sobre prevención**
- **Publicaciones de interés**
- **Iniciativas en prevención**

OPINIÓN

**Evaluación y condiciones de trabajo.** Enrique Alonso Morillejo (Profesor Titular de Universidad. Área de Psicología Social. Universidad de Almería)

NOTAS PRÁCTICAS. **Exposición a vibraciones mecánicas I (Mano–Brazo)**

❖ [Texto completo del N° 102](#) (PDF)

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



GIORNALE ITALIANO DI MEDICINA DEL LAVORO ED  
ERGONOMIA

Fondazione Salvatore Maugeri. Centro Studi

EJEMPLAR: VOLUME XXIX – N. 4 – Ottobre/Dicembre 2007

IDIOMA: italiano e inglés

CONTENIDO:

**“Medicina del Lavoro”**

[EDITORIALE – LE VALUTAZIONI IARC: COME SONO CONDOTTE E QUALI IMPLICAZIONI NE DERIVANO?](#) (PDF)/ P.G. Piolatto, E. Pira

[IL RISCHIO CHIMICO IN AMBIENTE SANITARIO: CONTRIBUTO PER LA VALUTAZIONE E LA GESTIONE DEL RISCHIO PER LA SALUTE](#) (PDF)/ B. Papaleo, L. Caporossi, M. Coscia, A.P. Malfatti, M. Serva

[EFFETTI COLLATERALI DI UN PROGETTO DI BONIFICA DAL LATICE DELLA GOMMA IN UN’AZIENDA SANITARIA OSPEDALIERA](#) (PDF)/ L. Gerbaudo, S. Violante, A. Curcio, B. Violante

[ESPOSIZIONE PROFESSIONALE AD AGENTI INQUINANTI AMBIENTALI: STUDIO OSSERVAZIONALE SU UN GRUPPO DI EDICOLANTI DELLA CITTÀ DI PALERMO](#) (PDF)/ M.G. Verso, R. Torretta, A. Provenzani, P. De Marchis, G. Lacca, D. Picciotto

[RAPPORTO SULLA FREQUENZA DEGLI INFORTUNI E DELLE MALATTIE PROFESSIONALI NEL SETTORE SMALTIMENTO DEI RIFIUTI](#) (PDF)/ L. Santarelli, M. Bracci, P. Barbadoro, N. Croce, E. Prospero

[LUNG CANCER IN SUBJECTS SUFFERING FROM SILICOSIS IN THE PROVINCE OF GENOA FROM 1979 TO 2004](#) (PDF)/ F. Spigno, V. Mortara, V. Vitto, M. Biagioli, F. Traversa

[SALUTE MENTALE ED ALTERAZIONE DELLE ABITUDINI DI VITA DEI LAVORATORI GIOVANI](#) (PDF)/ G. Tomei, C. Cangemi, R. Giubilati, M. Fioravanti

[CONTENZIOSO MEDICO-LEGALE E STRESS: INDAGINE IN UN GRUPPO DI ANESTESISTI](#) (PDF)/ L. Proietti, G. Bonanno, N. Vasta, M. Augeri, S. Barbagallo, G. Timpanaro

**“Ergonomia Occupazionale e Riabilitativa”**

[RACHIALGIE OCCUPAZIONALI: STUDIO TRASVERSALE](#) (PDF)/ P. Raimondi, V. Prosperini, M. Hendel

[FATTORI DI RISCHIO PER DISTURBI MUSCOLO-SCHELETRICI IN LAVORATORI CHE UTILIZZANO IL MICROSCOPIO](#) (PDF)/ A. Lorusso, S. Bruno, F. Caputo, N. L’abbate

[LAVORAZIONE INDUSTRIALE DELLA LANA: PATOLOGIE SECONDARIE ALL’IMPEGNO BIOMECCANICO DEGLI ARTI SUPERIORI \(UEWMSDS\) E LORO EVOLUZIONE IN RELAZIONE ALLA MANSIONE LAVORATIVA](#) (PDF)/ P. Alciato, F. Russo, R. Maglio, E.M. Capodaglio, G. Bazzini

[I CICLOERGOMETRI IN MEDICINA RIABILITATIVA: CARATTERISTICHE TECNICHE E CRITERI DI SELEZIONE](#) (PDF)/ P. Capodaglio, F. Sartorio, R. Colombo, F. Franchignoni

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)



EJEMPLAR: Feb. 2008, vol. 42, no. 1

IDIOMA: português e inglês

CONTENIDO DESTACADO:

**CLINICAL AND FUNCTIONAL ASPECTS OF WORK-RELATED MUSCULOSKELETAL DISORDERS AMONG ACTIVE WORKERS** (HTML). **OBJECTIVE:** To evaluate musculoskeletal disorders among active industrial workers. **METHODS:** The study was carried out in São Carlos, Southeastern Brazil, in 2005. One hundred and thirty-four female workers were physically evaluated and answered questions about their physical symptoms, filled out a pain scale and gave responses in the Oswestry Disability Questionnaire, and the Work Ability Index questionnaire. The data were analyzed descriptively, and in correlation tests and through applying logistic regression. The outcome was evaluated in relation to the perceptions of pain, symptoms, physical assessment, ability to work and disability. **RESULTS:** Clinical evaluations and sick leave presented positive correlations with the subjective variables. The Work Ability Index presented a negative correlation with the physical disability index ( $r=-0.69$ ). Symptoms reported at the time of the assessment presented a good correlation with the results from the pain scale and the clinical findings. Previous sick leave showed an association with disability (OR=1.13; 95% CI:1.08;1.18). **CONCLUSION:** Symptom reports and pain scales may be useful for assessing current conditions at the time of evaluating individuals with work-related musculoskeletal disorders, as they are easier to apply. In more severe cases of such injuries, clinical and functional evaluations and questionnaires such as those relating to ability to work and disability are preferable. Precise and specific evaluations of these disorders may contribute towards fairer legal and administrative decisions. **KEYWORDS:** Occupational health; Cumulative trauma disorders; Occupational risks; Work capacity evaluation.❖ [Página de la revista](#)[Subir](#)

EJEMPLAR: nov.-dic. 2007, vol.81, no.6

IDIOMA: español

CONTENIDO DESTACADO:

[EVALUACIÓN DE LA EFECTIVIDAD DE LAS ACTIVIDADES PREVENTIVAS \(PLANES DE ACTUACIÓN PREFERENTE\) SOBRE LA INCIDENCIA DE LAS LESIONES TRAUMÁTICAS NO MORTALES CON INCAPACIDAD LABORAL POR ACCIDENTES DE TRABAJO EN JORNADA EN ESPAÑA \(1994-2004\)](#) HTML. **Fundamento:** Los planes de actuación preferente (PAP)

han sido las principales actividades preventivas desarrolladas por las comunidades autónomas (CCAA) frente a las lesiones por accidentes de trabajo (LAT) en España desde 1999. El objetivo de este trabajo es evaluar la efectividad de los planes.

**Métodos:** Fueron seleccionados 4.714.080 casos incidentes de LAT no mortales con incapacidad laboral, ocurridos entre 1994 y 2004 durante la jornada laboral producidos por causas mecánicas y por sobreesfuerzo en empresas manufactureras y de servicios no públicos. A partir de las incidencias anuales se estimó en cada CCAA el porcentaje de cambio anual y su intervalo de confianza al 95% (IC95%) para el periodo anterior y posterior del inicio del PAP mediante una regresión binomial negativa.

**Resultados:** El patrón observado siguió una tendencia ascendente en los periodos previos al inicio del PAP y descendente a continuación de la puesta en marcha de estos planes. Por ejemplo, en Aragón, donde el PAP se inició en 1999, observamos un incremento de +5,3% entre 1994-1999 frente a un descenso de -4,9% entre 2000-2004. En Baleares, que inició su PAP en 2002, la tendencia correspondiente fue de +5,4% entre 1994-2001 frente a -14% entre 2002-2004. Sin embargo, se observaron tendencias similares en Madrid (-3,9% entre 2000 y 2004) o en Galicia (-4,8% entre 2000 y 2004), donde no consta que se pusieran en marcha un PAP específico en el periodo de estudio. **Conclusiones:** Estos resultados no permiten atribuir a los PAP el descenso generalizado en la incidencia de las LAT no mortales a partir del 2000 en España. Posiblemente, otras acciones de carácter general, que habrían afectado a todas las CCAA por igual (incluyendo a aquellas que no han desarrollado sus propios PAP), explicarían este descenso en la incidencia de las lesiones por accidente de trabajo seleccionadas en el presente análisis.

**PALABRAS CLAVE:** Accidentes de trabajo; Políticas públicas; Estudios de evaluación; Salud laboral.

❖ [Página de la revista](#)



[Subir](#)